

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela Cunha

Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica, Porto
daniela.fa.cunha@gmail.com

Ana Fonseca

Médico-Cirúrgica da Unidade Local de Saúde Gaia Espinho,
Serviço de Cuidados Paliativos, Vila Nova de Gaia
ritaoliveirafonseca@gmail.com

Natasha Franco

Enfermagem Médico-Cirúrgica da Unidade Local de Saúde Gaia Espinho,
Serviço de Cuidados Paliativos, Vila Nova de Gaia
tasha_franco@netcabo.pt

Ricardo Fernandes

Unidade Local de Saúde Gaia Espinho, Serviço de Cuidados Paliativos,
Vila Nova de Gaia
ricardo.fernandes@chvng.min-saude.pt

Soraia Ferreira

Unidade Local de Saúde de Santo António, Porto
soraiaisaferrreira@gmail.com

Paula Carvalho

Unidade Local de Saúde Gaia Espinho, Serviço de Cuidados Paliativos,
Vila Nova de Gaia
paula.698@gmail.com

Estos autores contribuyeron por igual en este trabajo

Received: 12 septiembre 2024

Revised: 17 septiembre 2024

Evaluator 1 report: 25 septiembre 2024

Evaluator 2 report: 3 octubre 2024

Accepted: 22 noviembre 2024

Published: mayo 2025

RESUMO

Introdução: Os Cuidados Paliativos (CP) são implementados mediante uma abordagem holística e interdisciplinar, visando proporcionar suporte e conforto à pessoa e aos seus cuidadores/família, sendo que as equipas são compostas por profissionais qualificados, com competências adquiridas mediante uma formação contínua. CP são cuidados humanizados centrados na abordagem do sofrimento da pessoa e/ou família com doença limitante de vida (DLV). **Objetivos:** Identificar o perfil do profissional de CP e compreender o impacto da prática da equipa interdisciplinar em CP. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa, de artigos publicados entre

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

2012 e 2024, com critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: CINAHL Complete (EBSCO Host), Medline Complete (EBSCO Host), na PubMed e na Cochrane Library, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. **Resultados:** Foram incluídos 23 estudos, a sua análise permitiu dar resposta aos objetivos definidos através do agrupamento em três categorias, alinhadas com a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson: perfil do profissional de CP, impacto da prática interdisciplinar em CP e recomendações para melhorias. **Discussão dos resultados:** O perfil dos profissionais em CP, é tendencialmente facilitador dos cuidados prestados, baseado em experiência e formação. O trabalho em equipa interdisciplinar em CP é inovador e melhora a qualidade dos cuidados, contribuindo para a satisfação dos profissionais que trabalham com pessoas em situação paliativa. **Conclusão:** Apesar de, nos estudos analisados, os profissionais reconhecerem a necessidade de providenciar cuidados de maior qualidade, a formação e os conhecimentos em CP foram referidos como limitados. A falta de experiência e prática em CP foi identificada como fator limitador na prestação de cuidados eficientes, sendo reportado pelos profissionais dificuldades em lidar com a pessoa, cuidadores e familiares. Foi reconhecida a necessidade de melhoria dos cuidados através de formação avançada, que permita um reforço efetivo do suporte prestado.

Palavras-chave: cuidados paliativos; saúde da família; equipa interdisciplinar de saúde; cuidados paliativos

ABSTRACT

Profile of palliative care professionals and impact of the interdisciplinary team: integrative review. **Introduction:** Palliative Care (PC) is implemented through a holistic and interdisciplinary approach aimed at providing support and comfort to the person and their caregivers/family. The teams are composed of highly qualified professionals with skills acquired through continuous training. PC is humanized care centered on addressing the suffering of the person and/or family with life-limiting conditions (LLC). **Objectives:** To identify the profile of PC professionals and understand the impact of interdisciplinary team practice in PC. **Method:** An integrative review was conducted on articles published between 2012 and 2024, with previously established inclusion and exclusion criteria. The research was carried out in the following databases: CINAHL Complete (EBSCO Host), Medline Complete (EBSCO Host), PubMed, and the Cochrane Library, in Portuguese, English, and Spanish languages. **Results:** A total of 23 studies were included, and their analysis allowed us to address the defined objectives through grouping into three categories, aligned with Jean Watson's Theory of Human Caring: the profile of the PC professional, the impact of interdisciplinary practice in PC, and recommendations for improvements. **Discussion of Results:** The profile of PC professionals tends to facilitate the care provided, being based on experience and training. Interdisciplinary teamwork in PC is innovative and improves the quality of care, contributing to the satisfaction of professionals working with people in palliative situations. **Conclusion:** Despite the analyzed studies indicating that professionals recognize the need to provide higher quality care, the training and knowledge in PC were referred to as limited. The lack of experience and training in PC was identified as a limiting factor in the provision of efficient care, with professionals reporting difficulties in dealing with the person, caregivers, and family members. The need to improve care through advanced training, allowing for an effective enhancement of the support provided, was acknowledged.

Keywords: palliative care; family health; interdisciplinary health team; palliative care

INTRODUÇÃO

Os CP emergem como uma abordagem fundamental para a prestação de cuidados centrados na pessoa, envolvendo uma filosofia holística que visa a melhoria da qualidade de vida de pessoas que enfrentam doenças graves e incuráveis: DLV, bem como dos seus familiares. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os CP são definidos como uma abordagem com objetivo de melhorar a qualidade de vida da pessoa e da sua família através da antecipação, prevenção e alívio do sofrimento, identificando e tratando precocemente os problemas físicos, psicossociais, culturais e espirituais que acompanham as DLV (Campos et al., 2019). Os CP resultam da necessidade emergente de uma abordagem interdisciplinar estruturada, humanizada e integrada do sofrimento

multifatorial (físico, psicossocial, cultural e espiritual) da pessoa com DLV bem como dos seus familiares (Campos et al., 2019). Este apoio é garantido desde fases mais precoces até ao fim da vida, incluindo o luto, numa perspetiva integradora de todas as dimensões da experiência e vivência humanas.

A prática de CP requer atitudes, conhecimentos e competências específicas que devem ser adquiridas e continuamente aprimoradas por toda a equipa pois, enfrentam, no quotidiano, o desafio da gestão de emoções e do sofrimento resultante da morte e de perdas consecutivas, bem como da resolução de situações familiares complexas. Desta forma, a comunicação eficaz desempenha um papel crucial no estabelecimento de uma relação de ajuda, facilitando um suporte humanizado e promovendo a autonomia da pessoa e a partilha de decisões (Campos et al., 2019). A sua prática envolve o amadurecimento constante das dimensões do saber-saber (conhecimentos), saber-fazer (competências) e saber-ser (atitudes). Estas são aplicadas no acompanhamento de pessoas em situação paliativa, confrontadas com perdas, situações familiares e/ ou sociais complexas e numa fase final como sofrimento decorrente da sua finitude. A comunicação assume-se assim como fundamental para o estabelecimento da relação de ajuda e promoção da autonomia da pessoa.

Paralelamente, a prestação de cuidados em CP proporciona experiências de gratificação pessoal e um sentido de propósito, que contribuem para a satisfação profissional e a prevenção da fadiga por compaixão e do *burnout* (Membrive-Jiménez et al., 2020). Para assegurar a qualidade dos cuidados prestados, é fundamental conhecer o perfil dos profissionais envolvidos em CP e compreender como a atuação em equipa interdisciplinar impacta a prática assistencial e a experiência das pessoas e suas famílias. A satisfação pessoal e profissional bem como a prevenção do *burnout* decorrem do sentido de propósito dos profissionais desta área, sendo fundamental o conhecimento do perfil coletivo dado o impacto nos cuidados e experiência da pessoa alvo de cuidados.

O perfil dos profissionais de CP inclui as competências profissionais necessárias na avaliação e controlo de sintomas, além da formação especializada na área e das capacidades de comunicação requeridas para lidar com a pessoa e com a família / cuidadores em situação de fragilidade / vulnerabilidade. São valorizadas as competências emocionais, como a empatia e compaixão, que constituem uma base essencial para o estabelecimento da relação de ajuda. A capacidade de gestão emocional e a disposição para lidar com as questões de fim de vida são igualmente fundamentais, dado que os profissionais de CP são frequentemente confrontados com situações de perda e luto (Koh et al., 2023). Das competências mais significativas dentro dos profissionais de CP destacam-se a avaliação e controlo dos sintomas, competências comunicacionais, competências emocionais, competências relacionadas com trabalho interdisciplinar, bem como motivação para acompanhar e lidar com situações de fim de vida. (Koh et al., 2023).

A prática interdisciplinar é central nos CP, implicando a colaboração de profissionais de diversas áreas, como a enfermagem, medicina, psicologia, serviço social, nutrição, entre outros. Esta abordagem diversificada visa assegurar um cuidado holístico, que não só responde às necessidades clínicas da pessoa e família / cuidadores, mas também às suas necessidades emocionais, sociais, culturais e espirituais. A atuação em equipa permite um maior alcance das intervenções, promovendo uma visão mais abrangente do cuidado e maior qualidade na resposta às expectativas e necessidades das pessoas e suas famílias / cuidadores (Membrive-Jiménez et al., 2020).

A comunicação entre os membros da equipa interdisciplinar é um fator determinante para o sucesso desta cooperação. De acordo com Santos et al. (2021), estratégias de comunicação eficazes devem ser desenvolvidas com base em cuidados humanizados e holístico, sendo a formação contínua dos profissionais uma condição essencial para o sucesso na prestação de cuidados (Santos et al., 2021). Uma comunicação clara, aberta e contínua facilita a partilha de informações e a tomada de decisões partilhada, respeitando sempre as preferências e a autonomia da pessoa em situação paliativa e da sua família, contribuindo para a redução de erros, para a melhoria da qualidade dos cuidados e para a criação de um ambiente de apoio e confiança entre os profissionais e a pessoa, família/cuidadores (Campos et al., 2019).

No entanto, a prática interdisciplinar em CP também enfrenta desafios. A falta de formação específica e as barreiras de comunicação são algumas das principais dificuldades apontadas, que podem comprometer a coor-

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

denação das atividades e reduzir a qualidade dos cuidados prestados. Compreender as dinâmicas e os desafios enfrentados pelas equipas é crucial para melhorar a eficácia das intervenções e garantir a excelência dos CP.

Neste estudo o referencial teórico da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson (TCHJW), que se alinha à filosofia dos CP, é determinante para compreender os objetivos do estudo. A TCHJW enfatiza a importância de uma relação de ajuda baseada na empatia, compaixão, compreensão e na promoção do conforto e bem-estar da pessoa. A abordagem humanista proposta por Watson encontra eco nos princípios dos CP, que valorizam a dignidade e o respeito pela pessoa em todas as fases do processo de fim de vida (Paim, 2023).

Assim, os objetivos deste estudo são: identificar o perfil dos profissionais de CP e compreender o impacto da atuação em equipa interdisciplinar nos cuidados prestados. Este estudo visa contribuir para a melhoria das práticas em CP, destacando a importância da abordagem interdisciplinar e promovendo a formação e capacitação dos profissionais. Pretende-se, ainda, sensibilizar para a relevância de cuidados de qualidade e humanizados, reforçando a necessidade de integração de equipas multidisciplinares na prestação desses cuidados.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com os objetivos de identificar o perfil dos profissionais de CP e compreender o impacto da atuação em equipa interdisciplinar (Mendes et al., 2008).

Para tal, seguiu-se o processo de revisão integrativa descrito por Mendes e colaboradores (2008). A questão de investigação foi estruturada segundo a estratégia PCC (População, Conceito, Contexto) (JBI, 2015), sendo a P: Profissionais de CP; C: Características e impacto da prática interdisciplinar; C: CP.

Os critérios de inclusão considerados englobaram estudos que descrevessem o perfil dos profissionais de CP, que abordassem a prática da equipa interdisciplinar em CP, textos em português, inglês ou espanhol (por serem os idiomas dominados pelos investigadores), estudos publicados no período de 2012 - 2024. Por outro lado, foram excluídos trabalhos que fossem fora do âmbito dos CP. A busca na literatura ocorreu em setembro de 2024, utilizando as seguintes bases de dados CINAHL Complete (EBSCO Host), Medline Complete (EBSCO Host), na PubMed e na Cochrane Library.

Foram analisadas as seguintes variáveis: autores, ano, país, título, tipo de estudo, objetivos, população / amostra, e principais conclusões. A etapa seguinte consistiu na avaliação crítica dos estudos, realizando-se uma avaliação criteriosa dos títulos e resumos, seguida de uma análise integral dos artigos que cumpriram os critérios de inclusão. A pesquisa inicial resultou em 309 artigos, dos quais, após a exclusão de duplicados e análise dos resumos, foram selecionados 23 artigos para análise e discussão nesta revisão.

A interpretação dos resultados foi realizada analisando-os à luz do referencial teórico da TCHJW, e estes resultados foram discutidos e comparados com a literatura existente, identificando lacunas que carecem de investigação futura, e por fim, realizou-se o resumo das informações obtidas da análise da literatura conseguindo identificar o perfil dos profissionais em CP e o impact da atuação em equipa interdisciplinar.

RESULTADOS

Nesta revisão foram incluídos 23 estudos, publicados no período de 2012 a 2024. A predominância dos estudos (87,5%) foi conduzida no Brasil, em contrapartida, apenas dois estudos (8,3%) foram realizados em Portugal e um (4,2%) em Espanha. A maioria dos estudos (62,1%) é de natureza qualitativa, e os artigos de revisão representam 23,1% do total da amostra.

Os objetivos dos estudos apresentam uma ampla diversidade, abrangendo desde a perceção dos profissionais até à análise das competências, comunicação, interdisciplinaridade, *burnout* e cuidados específicos a crianças enquadráveis na complexidade e integração dos CP. A síntese dos resultados encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Síntese de resultados / estudos incluídos.

N.º / Autor es, ano / País	Título	Tipo de estudo / Objetivo(s)	Populaç ão / Amostra	Principais conclusões
A1 Almeida, et al, 2019 Brasil	Atuação de um serviço de cuidados paliativo hospitalar: avaliação de quarta geração	Estudo Qualitativo, do tipo estudo de caso / Avaliar a atuação de um Serviço de Cuidados Paliativos Oncológico.	Profissionais de saúde em CP	<ul style="list-style-type: none"> – Potencialidades: oferta de CP em ambulatório, domicílio e internamento, assegurada por uma equipa multidisciplinar, permitindo responder às necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais da pessoa e da sua família. – Limitações: comunicação ineficaz entre os sectores de oncologia e CP, ausência de formação especializada e dificuldades nas relações interpessoais da equipa. – Recomendações: implementação de medidas para reforçar a integralidade do atendimento nos CP.
A2 Nascimento et al, 2013 Brasil	Experiência em cuidados paliativos À criança portadora de leucemia: a visão dos profissionais	Estudo Qualitativo / Compreender a visão da equipe multidisciplinar perante a Criança portadora de leucemia em CP.	Equipa multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> – Importância da experiência profissional: a experiência em CP é intrínseca ao sucesso e à continuidade do tratamento das pessoas em situação paliativa. – Insuficiência de experiência e dificuldades emocionais: verifica-se que os profissionais apresentam uma experiência limitada nesta área, enfrentando dificuldades na gestão dos próprios sentimentos e na abordagem das angústias das pessoas e da morte. – Impacto emocional e envolvimento profissional: apesar do sofrimento e da angústia inerentes à prática, a equipa multidisciplinar demonstra uma forte identificação e apreço pela área, o que é de grande relevância.
A3 Pereira et al, 2014 Portugal	<i>Burnout</i> em médicos e enfermeiros: estudo quantitativo e multicêntrico em unidades de cuidados paliativos	Estudo quantitativo / Estudar a síndrome de <i>burnout</i> em médicos e enfermeiros em unidades de cuidados paliativos em Portugal.	Médicos e Enfermeiros em CP	<ul style="list-style-type: none"> – Fatores de risco de <i>burnout</i>: nos CP, os riscos de <i>burnout</i> entre enfermeiros dividem-se em três níveis: interpessoal, profissional/organizacional e social. – Nível interpessoal: inclui ideais elevados e perceções desajustadas sobre o próprio desempenho. – Nível profissional/organizacional: envolve sobrecarga de trabalho, dificuldades de comunicação, isolamento e confrontos frequentes com a morte.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

	em Portugal			<p>– Nível social: refere-se à pressão para alcançar excelência e à instabilidade socioeconómica.</p> <p>– Impacto emocional: o contacto constante com o sofrimento e a morte pode gerar desgaste emocional, especialmente se os mecanismos de <i>coping</i> forem ineficazes.</p> <p>– Paradoxo emocional: os profissionais oscilam entre sentimentos de tristeza e gratificação pelo trabalho realizado, ajudando a mitigar o desgaste emocional.</p> <p>– Prevenção de <i>burnout</i>: é crucial otimizar os fatores de risco para promover o bem-estar dos profissionais, apesar da baixa prevalência de <i>burnout</i>.</p>
A4 Junior et al, 2019	Brasil Conforto nos momentos finais da vida: a percepção da equipe multidisciplinar sobre cuidados paliativos	Estudo qualitativo / Analisar a percepção dos profissionais da equipe multidisciplinar acerca da assistência em CP.	Equipa multidisciplinar em CP	<p>– Conhecimento da equipa multidisciplinar: os profissionais revelam um conhecimento básico sobre CP e as suas diretrizes, destacando-se a necessidade de um maior comprometimento para garantir a qualidade deste tipo de cuidados.</p> <p>– Percepção da prática dos CP: embora os profissionais reconheçam a importância de proporcionar conforto nos momentos finais da vida, a limitação de conhecimento sobre CP resulta em dilemas na interação com equipas, pessoas e famílias.</p>
A5 Herme e Lamarca, 2013	Brasil Cuidados paliativos: Uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde	Artigo de revisão / analisar como as categorias profissionais (medicina, enfermagem, psicologia e serviço social) estão abordando os CP.	Análise de artigos.	<p>– Insuficiência de formação académica: verifica-se uma falta de disciplinas académicas dedicadas ao tema da finitude.</p> <p>– Orientação dos CP: o conceito da OMS é utilizado como referência, enfatizando o acolhimento, a escuta ativa e o respeito pela autonomia da pessoa.</p> <p>– Importância da equipa multidisciplinar: Reconhece-se o papel essencial de uma equipa multidisciplinar no cuidado a pessoas com doença limitante de vida.</p> <p>– Necessidade de humanização: destaca-se a importância da humanização no atendimento, apesar</p>

EL PODEROSO MUNDO DE LA PSICOLOGÍA:
UNA APORTACIÓN POSITIVA

				da insuficiente preparação dos profissionais para lidar com a morte.
A6 Andra de et al, 2017 Brasil	Cuidados paliativos e comunicação: estudo com profissionais de saúde do serviço de atenção domiciliar	Estudo qualitativo / Investigar a valorização da comunicação nos CP e identificar as estratégias comunicacionais utilizadas.	Equipa multidisciplinar domiciliar em CP	<ul style="list-style-type: none"> – Valorização da comunicação: a comunicação é reconhecida como um elemento essencial na relação entre os profissionais de saúde e os doentes em CP. – Promoção dos CP: os profissionais utilizam estratégias comunicacionais específicas para a promoção eficaz dos CP. – Importância da comunicação: a comunicação é considerada fundamental para um cuidado integral e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em fase terminal.
A7 Baptista e Picanço, 2017 Brasil	Cuidados paliativos em unidade de atendimento crítico: saberes de uma equipe multiprofissional	Estudo qualitativo / Conhecer os saberes da equipe multiprofissional sobre CP em unidade de atendimento crítico.	Equipa multidisciplinar em CP	<ul style="list-style-type: none"> – Reconhecimento da importância dos CP: a maioria dos profissionais de saúde reconhece a importância de assegurar qualidade de vida e conforto aos doentes com patologias que ameaçam a vida. – Desconhecimento de conceitos fundamentais: os profissionais evidenciam desconhecimento relativamente aos conceitos fundamentais dos CP, nomeadamente o momento apropriado para a sua implementação, as fases que os constituem e o significado de CP exclusivos.
A8 López e Pérez, 2017 Espanha	Cuidados paliativos, cuidados compartilhados	Artigo de revisão / Apresentar a relação e importância dos cuidados de enfermagem e familiares na última etapa da vida dos pacientes terminais.	Análise de artigos	<ul style="list-style-type: none"> – Papel fundamental da família: a família desempenha um papel essencial nas decisões relativas aos cuidados e aos desejos do doente. – Colaboração da equipa multidisciplinar: a equipa multidisciplinar deve trabalhar em estreita colaboração com a família, proporcionando um cuidado personalizado e integral, focado no controlo da dor e de outros sintomas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da pessoa dos seus familiares. – Abordagem abrangente dos CP: os CP numa abordagem holística, reconhecem o processo de morrer como um ato humano, envolvendo

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

				tanto os profissionais de saúde como as famílias.
A9 Morais et al., 2018 Brasil	Cuidados paliativos: enfrentamento dos enfermeiros de um Hospital privado na cidade do Rio de Janeiro	Estudo qualitativo / Evidenciar o entendimento dos enfermeiros sobre CP, identificar os principais desafios e perceber a forma dos enfermeiros lidam com estas pessoas.	Enfermeiros em prática hospitalar em CP.	<ul style="list-style-type: none"> – Dificuldade em lidar com a finitude: a dificuldade em aceitar a finitude da vida leva alguns profissionais a negar a morte, comprometendo a qualidade da assistência às pessoas e suas famílias. – Conflitos internos: os enfermeiros enfrentam conflitos internos ao cuidar de pessoas com doença limitante de vida, progressiva, frequentemente sem preparação adequada. – Variabilidade na compreensão dos CP: a compreensão dos CP varia entre os profissionais, sendo essencial o desenvolvimento de estratégias para gerir o sofrimento. – Sensação de impotência: a impotência é comum entre profissionais orientados para a cura, gerando incertezas sobre o seu papel nos CP. – Gestão emocional: a gestão emocional é um desafio contínuo, exigindo estratégias pessoais para evitar interferências na qualidade da assistência. – Facilitação pelo conhecimento e experiência: a experiência e maturidade profissional ajudam a enfrentar as situações de forma mais serena, reduzindo o impacto emocional.
A10 Silva & Araújo, 2012 Brasil	Estratégias de comunicação utilizadas por Profissionais de saúde na atenção aos pacientes sob cuidados paliativos	Estudo quantitativo / Verificar a Relevância e a utilização de estratégias de comunicação em CP.	Profissionais de saúde a exercer em CP.	<ul style="list-style-type: none"> – Importância da comunicação: os profissionais de saúde reconhecem a elevada importância da comunicação em CP, embora apresentem conhecimento limitado de estratégias específicas. – Necessidade de capacitação: é necessária uma formação direcionada para a comunicação, visando aumentar a eficácia dos CP. – Relevância da comunicação interpessoal: os profissionais destacam a importância da comunicação interpessoal no contexto da terminalidade.
A11	Implicações da	Estudo qualitativo /	Equipa multidisc	– Facilitação da tomada de decisão: a perspectiva interdisciplinar promove a

EL PODEROSO MUNDO DE LA PSICOLOGÍA:
UNA APORTACIÓN POSITIVA

Matos et al, 2012 Brasil	interdisciplinaridade na organização do trabalho da enfermagem: Estudo em equipe de cuidados paliativos	Identificar a influência da prática interdisciplinar na organização do trabalho da enfermagem.	iplinar em CP	participação na tomada de decisão, a integração das ações entre profissionais e valoriza o trabalho da equipa de enfermagem. – Redução de conflitos: esta abordagem ajuda a reduzir conflitos internos na equipa e melhora a qualidade dos cuidados prestados. – Reorganização do trabalho: os princípios da interdisciplinaridade favorecem uma reorganização do trabalho de enfermagem, tornando-o mais colaborativo e integrador.
A12 Oliveira & Luz, 2022 Brasil	Intervenções de enfermagem no cuidado paliativo oncológico: Revisão integrativa	Artigo de revisão / Apresentar a importância dos CP prestados pela enfermagem ao paciente oncológico e as intervenções que podem proporcionar conforto.	Análise de artigos.	– Fundamentos dos CP: os CP são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de doentes oncológicos em fase terminal. – Papel da enfermagem: a enfermagem desempenha um papel central, oferecendo uma abordagem integrada que cobre as dimensões física, emocional, espiritual e social. – Qualificação dos profissionais: apesar dos desafios, os enfermeiros são os mais qualificados para prestar estes cuidados devido à sua proximidade frequente com as pessoas.
A13 Bravo & Lapranco, 2018 Brasil	Nurse's skills for cardiology palliative care	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório / Analisar as competências profissionais do enfermeiro para o CP em Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica.	Enfermeiros em prática hospitalar em CP.	– Competências valorizadas: as competências mais valorizadas relacionam-se com CP, família, autoconhecimento, desenvolvimento profissional e conforto físico. – Competências menos referidas: as categorias menos mencionadas incluem necessidades psicológicas e espirituais, trabalho em equipa, comunicação e tomada de decisão ética, sem referência a necessidades sociais. – Competências não aplicadas: as competências não aplicadas envolvem a atuação multiprofissional, a tomada de decisões conjuntas e a formação de profissionais e famílias. – Ênfase em assistência: predominou a ênfase em competências associadas à assistência. – Necessidade de formação: a recente implementação do serviço sublinha a

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

				necessidade de reforçar a equipa multidisciplinar e a formação contínua dos profissionais de enfermagem.
A14 Schimidt & Nascimento, 2012 Brasil	O quotidiano do trabalho em cuidados Paliativos na perceção Dos profissionais de saúde	Estudo qualitativo / Identificar o recebimento de capacitação em CP e analisar sentimentos, fatores de interferência e mecanismos de superação no trabalho.	Profissionais de saúde a exercer em CP.	<ul style="list-style-type: none"> – Reconhecimento da importância: apesar da falta de capacitação específica, a importância dos CP é unanimemente reconhecida, considerando a finitude humana como uma etapa a ser vivida com dignidade. – Sintomas frequentes: dor, angústia, medo e depressão. – Dificuldades reportadas: as principais dificuldades incluíram escassez de recursos humanos e materiais, limitação de tempo, desvalorização profissional e problemas de comunicação. – Mecanismos de superação: foram baseados na humanização, ética e responsabilidade. – Relação profissional-pessoa: a relação entre os profissionais e o binómio profissional-pessoa foi considerada positiva e promotora de aprendizagem.
A15 Cardoso et al, 2013 Brasil	O cuidado na terminalidade de: dificuldades de uma Equipe multiprofissional na atenção hospitalar	Estudo qualitativo / Conhecer as dificuldades de uma equipe multiprofissional na assistência a pacientes em terminalidade em uma unidade de Internação Hospitalar.	Profissionais da saúde, incluindo enfermeira, nutricionista, psicóloga, assistente social, fisioterapeuta e médica.	<ul style="list-style-type: none"> – Unidades temáticas: dificuldades dos profissionais perante a terminalidade, relação da equipa multidisciplinar com a família e limitações no trabalho da equipa. – Dificuldades: o cuidado a pessoas em fase terminal apresenta desafios relacionados com a aceitação da morte, conflitos familiares e desentendimentos na equipa. – Fragilidades: o conflito emocional pela inevitabilidade da morte e a abordagem tecnicista contrariam os princípios de CP integrais e humanizados. – Necessidade de reflexão: é necessária a criação de um espaço formal de reflexão e interação interdisciplinar para melhorar a comunicação e a qualidade dos cuidados. – Apoio aos profissionais: a superação dos desafios exige que os profissionais recebam apoio adequado para evitar o desgaste psicológico e promover um cuidado transformador.

EL PODEROSO MUNDO DE LA PSICOLOGÍA:
UNA APORTACIÓN POSITIVA

<p>A16 Rocha et al, 2020</p> <p>Brasil</p>	<p>O sentido da vida percebido pelos enfermeiros no trabalho em Cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico</p>	<p>Estudo qualitativo / Compreender o sentido da vida tal como é percebida pelos enfermeiros no trabalho em CP em oncologia.</p>	<p>Enfermeiros em prática hospitalar em CP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Expressão da identidade: os enfermeiros expressam a sua identidade através do trabalho, influenciada pela perceção de liberdade e responsabilidade. – Dimensão dos cuidados: a prática de cuidados transcende a mera assistência, assumindo uma dimensão solidária e existencial. – Autotranscendência: a experiência em contextos de fim de vida proporciona um encontro profundo consigo próprios e desperta valores que conferem sentido à vida. – Qualidade da assistência: esta vivência resulta numa assistência mais humana e abrangente, com impacto positivo na sociedade
<p>A17 Borba et al, 2020</p> <p>Brasil</p>	<p>Patients at the end of life receiving palliative Care: experiences of a multi-professional team</p>	<p>Estudo qualitativo / Investigar as atitudes dos membros de equipas multidisciplinares em relação aos CP em fase final de vida.</p>	<p>Equipa multidisciplinar em CP</p>	<ul style="list-style-type: none"> – CP na fase final da vida: exige ações e comportamentos da equipa multidisciplinar baseadas em competências específicas e centradas na pessoa e família/cuidadores. – Desafios da equipa multidisciplinar: enfrentam desafios na promoção dos CP, com ênfase na integração e formação. – Importância da integração e formação: os participantes destacaram que uma maior integração e formação são essenciais para facilitar a prestação de CP e melhorar a sua qualidade.
<p>A18 Marçal et al, 2015</p> <p>Brasil</p>	<p>Perfil dos profissionais de uma unidade de cuidados paliativos</p>	<p>Estudo exploratório, descritivo e transversal / Descrever o perfil dos profissionais de enfermagem que atuam em uma Unidade de Cuidados Paliativos de um Hospital Privado.</p>	<p>Enfermeiros em prática hospitalar em CP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de especialização: 63% dos profissionais não possuem especialização. – Objetivo dos CP: visam aliviar problemas físicos, psicológicos, espirituais, culturais e sociais, utilizando abordagens para além da farmacológica. – Desafios das equipas de enfermagem: enfrentam elevado stress e exaustão, comprometendo a assistência integral e o controlo de sintomas. – Importância da sistematização: é essencial implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem com base em

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

				<p>conhecimentos e competências atualizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Capacitação do enfermeiro: o enfermeiro deve ser capacitado para lidar com pessoas em situação paliativa complexa, atuando como elo entre as equipas e as famílias. – Filosofia dos CP: devem ser entendidos como uma filosofia centrada na qualidade de vida e no suporte integral. – Promoção de suporte integral: é necessário promover suporte psicológico, espiritual e familiar, além de investir na especialização dos profissionais.
A19 Porto et al, 2012 Brasil	The essence of interdisciplinary practice in Palliative care delivery to cancer patients	Estudo qualitativo / Conhecer a prática interdisciplinar no programa interdisciplinar de hospitalização domiciliária Oncológica equipa de saúde.	Profissionais de saúde a exercer em CP.	<ul style="list-style-type: none"> – Categorias identificadas: a prática interdisciplinar como um processo contínuo e a construção dos CP baseada na interdisciplinaridade. – Características do programa: destaca-se pela interação interdisciplinar, integração de ações e conhecimentos, diálogo contínuo e respeito pelos colegas. – Inovação na prática: a interdisciplinaridade nos CP melhora a qualidade dos cuidados e aumenta a satisfação dos profissionais.
A20 Porto et al, 2015 Brasil	Visão dos profissionais sobre seu trabalho no programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico	Estudo qualitativo / Conhecer a visão dos profissionais sobre o seu trabalho No programa de internação domiciliar interdisciplinar Oncológico.	Profissionais das áreas de enfermagem, nutrição, medicina, serviço social, teologia, psicologia e administração.	<ul style="list-style-type: none"> – Experiência dos profissionais: a experiência em CP é baseada numa rede solidária de acolhimento que ajuda a mitigar o sofrimento. – Necessidade de formação: os profissionais identificam a necessidade de formação complementar interdisciplinar devido à limitação dos cursos de formação inicial. – Importância da interdisciplinaridade: a abordagem interdisciplinar é crucial para enfrentar os desafios do cuidado na finitude. – Lacunas curriculares: a prática interdisciplinar revela lacunas na formação curricular, sublinhando a necessidade de um novo paradigma de ensino nos CP.

EL PODEROSO MUNDO DE LA PSICOLOGÍA:
UNA APORTACIÓN POSITIVA

<p>A21 Guerra et al., 2024</p> <p>Brasil</p>	<p>Percepção de profissionais de saúde frente aos cuidados paliativos</p>	<p>Artigo de revisão / Identificar as percepções de profissionais de saúde frente a pacientes em CP.</p>	<p>Análise de artigos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Compreensão da fragilidade: a compreensão da fragilidade da pessoa e dos familiares fortalece a relação e a qualidade dos CP. – Formação especializada: é fundamental garantir formação especializada para assegurar a continuidade dos cuidados e evitar a sobrecarga dos serviços de saúde. – Insuficiência de profissionais: a falta de profissionais compromete a eficiência do atendimento pós-alta. – Dificuldades familiares: a aceitação da fragilidade e expectativas irreais intensificam o luto, exigindo orientação adequada. – Conforto e acolhimento: o conforto e acolhimento são essenciais para a qualidade de vida e alívio do sofrimento. – Mediação profissional: a mediação dos profissionais é crucial para criar um elo entre a pessoa, a família e a equipa. – Desafios e abordagem cuidadosa: desafios emocionais e culturais requerem uma abordagem cuidadosa por parte dos profissionais. – Preparação dos profissionais: a falta de preparação e a frustração com cuidados insuficientes agravam o sofrimento dos familiares. – Necessidade de formação específica: é necessária formação específica para preparar emocionalmente os profissionais, incluindo disciplinas dedicadas nos currículos de CP.
<p>A21 Mendes et al., 2022</p> <p>Brasil</p>	<p>Perfil do médico que atua em cuidados paliativos no Brasil</p>	<p>Estudo qualitativo / Traçar o perfil do médico que atua em CP no Brasil, incluindo características sociodemográficas, formação</p>	<p>Médicos a exercer em CP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Motivações dos profissionais: a vontade de cuidar do próximo e a satisfação pessoal são as principais motivações dos profissionais de CP. – Dificuldades comuns: as dificuldades predominantes incluem a gestão de sintomas emocionais, sociais e espirituais, aspetos legais e a abordagem familiar. – Desafios físicos: o controlo de sintomas físicos é considerado o principal desafio apenas por três profissionais.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

		profissional e atividade de trabalho.		
A22 Silva & Dullius, 2024 Brasil	Sentimentos dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados paliativos em UTI adulto: uma revisão sistemática	Artigo de revisão / Identificar os sentimentos dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados paliativos em UTI adulto.	Análise de artigos.	<ul style="list-style-type: none"> – Desafios dos enfermeiros: os enfermeiros enfrentam elevados níveis de stress, sobrecarga psicológica, frustração e falta de compreensão por parte dos familiares. – Insuficiência de capacitação: os CP constituem um desafio para os profissionais de enfermagem, devido à falta de capacitação para lidar com estas situações.
A23 Martinho & Magalhães, 2024 Portugal	Vivências dos enfermeiros no cuidado à pessoa em fim de Vida no serviço de urgência: um Estudo qualitativo	Estudo qualitativo / Analisar as vivências dos enfermeiros no cuidado à pessoa em fim de vida, no Serviço de Urgência.	Enfermeiros em prática hospitalar em CP.	<ul style="list-style-type: none"> – Sentimentos dos enfermeiros: experienciam a frustração como o principal sentimento negativo no contexto dos cuidados prestados. – Dificuldades e necessidade de melhorias: o estudo revela dificuldades associadas ao cuidado de pessoas em fim de vida, destacando a necessidade de melhorias organizacionais. – Estratégias de <i>coping</i>: é imperativo disponibilizar estratégias de <i>coping</i> para que os profissionais de saúde possam gerir eficazmente a frustração e a sensação de impotência.

A categorização dos dados, realizada de acordo com a TCHJW, evidencia a interconexão entre o perfil dos profissionais, a prática interdisciplinar e a necessidade de um suporte adequado para assegurar CP de qualidade (Paim, 2023). O agrupamento dos dados destaca a importância das características interpessoais e da prática interdisciplinar, sublinhando a relevância do suporte necessário. Estas dimensões propõem que o cuidado deve ser uma experiência profundamente humana, promovendo o bem-estar emocional e espiritual das pessoas em CP (Watson, 2015). Assim, apresentam-se os seguintes resultados categorizados:

Perfil do Profissional de CP

Motivações pessoais: a vontade de cuidar do próximo e a satisfação pessoal constituem motivações fundamentais para a atuação dos profissionais de saúde em CP (A21, A20, A13).

Sentimentos de frustração: os enfermeiros experienciam frustração como o principal sentimento negativo, frequentemente em resultado da falta de compreensão por parte dos familiares (A22, A23).

Compreensão da fragilidade: a compreensão da fragilidade da pessoa e dos seus familiares fortalece a relação e a qualidade dos cuidados, promovendo um ambiente de confiança (A21, A3).

Importância do conforto: a capacidade de dar conforto e acolher a pessoa, são consideradas essenciais para a qualidade de vida e alívio do sofrimento (A4, A13, A21).

Dificuldades em lidar com a finitude: os profissionais enfrentam dificuldades em lidar com a finitude da vida, o que pode gerar sentimentos de impotência e conflitos internos (A9, A15, A22).

Rede de acolhimento: a experiência em CP baseia-se numa rede solidária de acolhimento, que ajuda a mitigar o sofrimento das pessoas (A20, A3).

Necessidade de formação: a insuficiência de formação especializada e a falta de capacitação dificultam a atuação dos profissionais em situações complexas (A6, A5, A22).

Efeitos do *burnout*: representa um problema significativo, resultando em desgaste físico e emocional e comprometendo a qualidade dos cuidados prestados (A3, A22).

Elevados níveis de stress: os profissionais desenvolvem elevados níveis de stress e sobrecarga psicológica, frequentemente exacerbados pela escassez de recursos e pela falta de apoio organizacional, dado o contexto onde restam cuidados (A3, A18, A22).

Impacte da Prática Interdisciplinar em CP

Qualidade da prestação de cuidados: a prática interdisciplinar melhora a qualidade dos cuidados, promovendo uma abordagem holística e centrada em objetivos comuns (A1, A19, A20).

Importância da comunicação: os profissionais reconhecem a relevância da comunicação na relação com as pessoas, famílias e/ ou cuidadores, contribuindo para a criação de um ambiente terapêutico positivo (A6, A10, A3).

Mediação profissional: a mediação profissional é crucial para estabelecer uma relação de ajuda, facilitando a partilha de informações e a tomada de decisões conjuntas (A21, A1).

Satisfação das pessoas e cuidadores: a abordagem holística reconhece o processo de morrer como um ato humano, envolvendo tanto profissionais como famílias, contribuindo para a satisfação no atendimento (A8, A19).

Papel da equipa multidisciplinar: desempenha um papel essencial no cuidado a pessoas, promovendo a satisfação das pessoas e das suas famílias (A5, A8, A19).

Acolhimento das angústias: o acolhimento das angústias familiares é um aspeto importante que pode melhorar a experiência dos cuidadores (A17, A8).

Satisfação dos profissionais: a integração e formação da equipa são fundamentais para a satisfação dos profissionais, especialmente na gestão de situações emocionais desafiadoras (A19, A20).

Necessidade de formação contínua: o reconhecimento da importância dos CP, apesar da falta de especialização, destaca a necessidade de formação contínua em áreas como comunicação, ética e suporte emocional (A5, A18, A19).

Ambiente de trabalho colaborativo: o apoio organizacional e a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo são essenciais para aumentar a satisfação e reduzir o *Burnout* (A19, A11).

Recomendações para Melhorias

Formação específica: é imperativo disponibilizar formação específica e contínua sobre CP, incluindo a gestão de sintomas emocionais, sociais e espirituais (A22, A5, A6).

Espaço de reflexão: a criação de um espaço formal para reflexão e interação interdisciplinar é essencial para melhorar a comunicação e a qualidade dos cuidados, permitindo que os profissionais partilhem experiências e aprendam mutuamente (A15, A19).

Promoção de suporte integral: é necessário promover suporte psicológico, espiritual e familiar para os profissionais, a fim de mitigar o *burnout* e melhorar o bem-estar, incluindo programas de apoio psicológico e estratégias de *coping* (A18, A12).

Incentivo ao autocuidado: a implementação de práticas de autocuidado para os profissionais deve ser incentivada, ajudando-os a lidar com o stress emocional (A22, A3).

Melhoria da comunicação: Devem ser implementadas medidas para reforçar a integralidade do atendimento e valorizar os profissionais de saúde como o recurso mais importante do sistema (A1, A10, A6).

Integração entre setores: a melhoria da comunicação entre os setores de oncologia e CP é crucial para garantir uma assistência eficaz e integrada (A1, A19).

Sistema de *feedback*: a criação de um sistema de *feedback* contínuo pode ajudar a identificar áreas de melhoria e promover uma cultura de aprendizagem dentro da equipa (A15, A11).

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A categorização dos dados, segundo a TCHJW permitiu perceber a valorização da relação entre o profissional de saúde e a pessoa que recebe cuidados, enfatizando o bem-estar integral e a importância das relações de cuidado, fundamentais na prática de enfermagem. Os dados evidenciam que os profissionais reconhecem a relevância da comunicação e do acolhimento na interação com as pessoas e respetivas famílias, refletindo a noção de que o cuidado constitui uma interação mútua que promove o bem-estar físico, emocional e espiritual (Watson, 2015; Paim, 2023). A categorização dos dados segundo a TCHJW destaca a conexão entre o perfil dos profissionais, a prática interdisciplinar e o suporte necessário para garantir Cuidados Paliativos (CP) de qualidade. A TCHJW valoriza o bem-estar integral e as relações de cuidado, essenciais na enfermagem. Os dados mostram que a comunicação e o acolhimento são reconhecidos como fundamentais para promover o bem-estar físico, emocional e espiritual. (Watson, 2015; Paim, 2023).

A visão holística de Watson, que considera as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais, está presente, na prática dos profissionais de CP, que adotam uma abordagem integrada das necessidades das pessoas. Esta abordagem é essencial para assegurar a qualidade de vida, que constitui o objetivo central dos CP (Clark, 2016; Bidik & i man, 2024). Adicionalmente, os dados refletem que os enfermeiros experienciam tanto frustração e stress, como gratificação no seu trabalho, o que sublinha o carácter enriquecedor e desafiador do cuidado, conforme descrito por Watson (Moreno et al., 2023).

Watson defende que o cuidado deve promover a qualidade de vida, e os dados evidenciam que os profissionais utilizam estratégias para melhorar o conforto e acolhimento das pessoas em fase terminal, alinhando-se com a filosofia da TCHJW (Paim, 2023; Clark, 2016). A importância do autocuidado e do bem-estar dos profissionais também é destacada, sendo essencial para proporcionar cuidados eficazes. O suporte psicológico, a formação contínua e a adoção de práticas de autocuidado são fundamentais para assegurar a qualidade dos cuidados prestados (Watson, 2015; Bidik & i man, 2024).

A teoria também sugere a necessidade de uma prática reflexiva e em constante desenvolvimento, e os dados destacam a importância da formação contínua e da interação interdisciplinar. A implementação de um ambiente que favoreça a aprendizagem e a partilha de experiências contribui para uma cultura de cuidado mais integrada e humanizada (Moreno et al., 2023; Paim, 2023).

Os resultados indicam a inclusão de diversas categorias profissionais, como médicos, enfermeiros e membros de equipas multidisciplinares, sublinhando a importância do trabalho interdisciplinar, que está em consonância com a abordagem holística dos CP. Cerca de 20% dos estudos são dedicados a equipas multidisciplinares, enquanto outros 20% focam-se especificamente nos profissionais de enfermagem, evidenciando o papel central destes nos CP.

Segundo os resultados, o perfil do profissional em CP caracteriza-se por motivações profundamente pessoais, ancoradas no desejo de cuidar do outro e na busca de realização pessoal. Contudo, essa motivação colide frequentemente com sentimentos de frustração, muitas vezes gerados pela incompreensão de familiares face às dinâmicas do cuidado. Ainda assim, a capacidade de compreender a fragilidade tanto da pessoa como dos seus familiares fortalece a relação terapêutica, promovendo um ambiente de confiança que eleva a qualidade dos cuidados. Nesse processo, a habilidade de proporcionar conforto torna-se essencial, não apenas para aliviar o sofrimento, mas também para promover a qualidade de vida (Pereira et al., 2011).

Por outro lado, lidar com a finitude da vida exige uma resiliência emocional significativa, já que pode despertar sentimentos de impotência e conflitos internos nos profissionais. Este desafio é mitigado, em parte, pela prática de CP, que se sustenta numa rede solidária de acolhimento, crucial para aliviar o sofrimento (Hubik et al., 2021). No entanto, essa rede nem sempre é suficiente para contrabalançar as adversidades do contexto de CP, marcadas pela insuficiência de formação especializada, níveis elevados de *stress*, sobrecarga psicológica e *burnout*. Estas dificuldades, agravadas pela escassez de recursos e pelo insuficiente apoio organizacional, comprometem a qualidade dos cuidados prestados, ao mesmo tempo que evidenciam a complexidade inerente ao exercício desta prática (Hubik et al., 2021).

O perfil dos profissionais de CP caracteriza-se por motivações pessoais profundas e vocação para o cuidado, essenciais para enfrentar os desafios emocionais deste trabalho. Os enfermeiros frequentemente experienciam frustração, especialmente devido à falta de compreensão por parte dos familiares / cuidadores, reforçando a importância da comunicação para a qualidade dos cuidados (Engel et al., 2023). A formação especializada é fundamental, uma vez que a falta de capacitação e os elevados níveis de *stress* comprometem a qualidade dos cuidados, sendo o *burnout* um problema significativo neste contexto (Hubik et al., 2021; Pereira et al., 2011).

Através dos resultados apresentados, podemos inferir que o impacto da prática interdisciplinar em CP manifesta-se de forma abrangente e multifacetada, evidenciando-se, em primeiro lugar, na melhoria da qualidade da prestação de cuidados, alcançada através de uma abordagem holística orientada por objetivos comuns (McCarroll et al., 2022). Neste contexto, a comunicação emerge como um elemento central, não apenas na facilitação da relação entre pessoas, famílias e cuidadores, mas também na criação de um ambiente terapêutico positivo que promove a partilha de informações e a tomada de decisões partilhadas. Essa dinâmica integrada de forma harmoniosa profissionais e famílias, reconhecendo o processo de morrer como um ato intrinsecamente humano, o que se traduz num aumento significativo da satisfação tanto das pessoas como dos cuidadores (Membrive-Jiménez et al., 2020).

Além disso, a equipa multidisciplinar desempenha um papel indispensável no acolhimento das angústias familiares, o que contribui para melhorar a experiência dos cuidadores. Paralelamente, a integração e formação contínua dos profissionais revelam-se fundamentais para a sua satisfação, sobretudo no contexto de desafios emocionais inerentes ao trabalho em CP. (Membrive-Jiménez et al., 2020). Por outro lado, essa prática interdisciplinar evidencia a necessidade premente de um investimento constante em formação nas áreas da comunicação, ética e suporte emocional. Finalmente, o reforço do apoio organizacional e a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo surgem como fatores-chave para aumentar a satisfação dos profissionais e mitigar o risco de *burnout*, assegurando assim a sustentabilidade e a eficácia desta abordagem integrada (McCarroll et al., 2022).

A prática interdisciplinar tem demonstrado um impacto positivo na qualidade dos cuidados, facilitando a partilha de informação e a tomada de decisões conjuntas, o que promove a satisfação dos profissionais e cuidadores (McCarroll et al., 2022; Engel et al., 2023). Para assegurar a eficácia dos CP, é necessário implementar melhorias contínuas, incluindo formação específica, suporte psicológico e práticas de autocuidado, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e atencioso (Membrive-Jiménez et al., 2020).

As recomendações para melhorias em CP salientam a importância de uma formação específica e contínua que abranja a gestão de sintomas emocionais, sociais e espirituais, como elemento essencial para o aperfeiçoamento da prática clínica (Alves & Martins, 2023). Adicionalmente, a criação de espaços formais de reflexão e interação interdisciplinar revela-se crucial para fortalecer a comunicação entre profissionais, favorecer a partilha de experiências e melhorar a qualidade dos cuidados prestados (Portela & Fontes, 2024). É igualmente indispensável promover um suporte psicológico, espiritual e familiar direcionado aos profissionais de saúde, através da implementação de programas de apoio e estratégias eficazes de coping, com vista a mitigar o *burnout* e assegurar o seu bem-estar. O incentivo à adoção de práticas de autocuidado deve também ser priorizado, ajudando os profissionais a gerir eficazmente o *stress* emocional inerente à sua atividade (Teixeira et al., 2024).

No que diz respeito à comunicação, torna-se fundamental reforçar a integralidade dos cuidados e valorizar os profissionais de saúde como recursos essenciais para o funcionamento do sistema (Portela & Fontes, 2024). A melhoria da articulação entre os setores de oncologia e CP é outra medida indispensável para garantir uma assistência integrada e eficaz. Por último, a criação de um sistema contínuo de *feedback* permitiria identificar áreas de intervenção prioritária, ao mesmo tempo que promove uma cultura organizacional de aprendizagem e melhoria contínua.

Estes resultados sublinham ainda a relevância de um perfil profissional sólido em CP, com centro nas motivações pessoais, na gestão emocional (inteligência emocional) e, na prática interdisciplinar. A melhoria da forma-

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADOS PALIATIVOS E IMPACTE DA EQUIPA INTERDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

ção, do suporte e do ambiente colaborativo pode melhorar significativamente a qualidade dos cuidados prestados, beneficiando tanto os profissionais de saúde como as pessoas em CP e as suas famílias (Alves & Martins, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação permitiu uma análise abrangente do perfil dos profissionais CP, evidenciando que a motivação para cuidar é uma característica predominante. Os resultados obtidos destacaram a relevância da comunicação e da relação de ajuda estabelecida com os cuidadores e familiares, além de sublinharem as competências essenciais que os profissionais devem desenvolver.

A análise do impacto da atuação em equipa interdisciplinar revelou que esta abordagem não apenas melhora a qualidade dos cuidados prestados, mas também promove a satisfação de todos os intervenientes. Através da colaboração entre diferentes profissionais de saúde, foi possível observar que a integração de conhecimentos e a partilha de experiências contribuem significativamente para o acolhimento das angústias enfrentadas pelas pessoas e as suas famílias e / ou cuidadores. Desta forma, os objetivos do estudo foram atingidos, permitindo descrever dinâmicas que envolvem os CP. Neste estudo, é imperativo reconhecer algumas limitações inerentes à investigação. A amostra de profissionais representada nos estudos, não pode ser considerada representativa dos profissionais de CP, o que pode restringir a generalização dos resultados obtidos.

Este estudo evidenciou a importância de compreender o perfil dos profissionais em CP e o impacto positivo da atuação em equipa interdisciplinar. A valorização das competências interpessoais e a promoção de uma formação contínua são fundamentais para garantir um atendimento de qualidade. Neste sentido, recomenda-se a implementação de programas de formação específica e a criação de espaços de reflexão e interação interdisciplinar, visando a melhoria da prática dos profissionais e, conseqüentemente, a experiência das pessoas e as suas famílias em CP.

O cuidar deve englobar a valorização do papel dos profissionais e a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo e de apoio, essencial para a qualidade dos cuidados em contextos tão sensíveis como os CP.

Desta forma, os objetivos do estudo foram atingidos, permitindo descrever dinâmicas que envolvem a prática de cuidados paliativos. Neste estudo, é imperativo reconhecer algumas limitações inerentes à investigação. A amostra de profissionais representada nos estudos, não pode ser considerada representativa dos profissionais de CP, o que pode restringir a generalização dos resultados obtidos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, C. S. L., Marcon, S. S., Matsuda, L. M., Kantorski, L. P., Paiva, B. S. R., & Sales, C. A. (2019). Atuação de um serviço de cuidados paliativos hospitalar: Avaliação de quarta geração. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(2), 401-408. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0848>
- Alves, M. & Martins R. (2023) A importância da formação em cuidados paliativos na graduação em enfermagem. *Revista de Atualização em Enfermagem*, 97(3), 1-6. <https://doi.org/0009-0000-2168-408>
- Andrade, C. G., Costa, S. F. G., Costa, I. C. P., Santos, K. F. O., & Brito, F. M. (2017). Cuidados paliativos e comunicação: Estudo com profissionais de saúde do serviço de atenção domiciliar. *Jornal de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 9(1), 215-221. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i1.215-221>
- Baptista, S. C. O., & Picanço, C. M. (2019). Cuidados paliativos em unidade de atendimento crítico: Saberes de uma equipe multiprofissional. *Enfermagem Brasil*, 18(5), 612-624. <https://doi.org/10.33233/eb.v18i5.2478>
- Bidik, G., & i man, F. N. (2024). Mindful Self-Compassion Program Based on Watson's Theory of Human Caring in Nursing Students: A Randomized Controlled Study. *Archives of Psychiatric Nursing*, 51, 30-37. <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2024.05.004>
- Borba, J. C. Q., Zaccara, A. A. L., Andrade, F. F., Marinho, H. L. M., Costa, S. F. G., & Fernandes, M. A. (2020). Pacientes sob cuidados paliativos em fase final de vida: vivência de uma equipe multiprofissional. *Revista Pesquisa Cuidado Fundamental Online*, 12, 1227-1232. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.9453>

- Brabo, B. C. F., & Laprano, M. G. G. (2018). Nurse's skills for cardiology palliative care. *Jornal de Enfermagem UFPE on-line*, 12(9), 2341-2348. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a234942p2341-2348-2018>
- Campos, V. F., Silva, J. M., & Silva, J. J. (2019). Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família. *Revista Bioética*, 27(4), 711-718. <https://doi.org/10.1590/1983-80422019274354>
- Cardoso, D. H., Viegas, A. D. C., Santos, B. P., Muniz, R. M., Schwartz, E., & Thofehrn, M. B. (2013). O cuidado na terminalidade: dificuldades de uma equipe multiprofissional na atenção hospitalar. *Avances en Enfermería*, 31(2), 83-91.
- Clark, C. S. (2016). Watson's Human Caring Theory: Pertinent Transpersonal and Humanities Concepts for Educators. *Humanities*, 5(2), 21. <https://doi.org/10.3390/h5020021>
- Engel, M., Kars, M. C., Teunissen, S. C. C. M., & van der Heide, A. (2023). Effective communication in palliative care from the perspectives of patients and relatives: A systematic review. *Palliative & supportive care*, 21(5), 890-913. <https://doi.org/10.1017/S1478951523001165>
- Guerra, C. C., Lucena, J. L., Andrade, M. B. S., & Alves, S. S. E. (2024). Percepção de profissionais de saúde frente aos cuidados paliativos. *Revista Bioética*, 32, e3789PT. <https://doi.org/10.1590/1983-803420243789PT>
- Hermes, H. R., & Lamarca, I. C. A. (2013). Cuidados paliativos: Uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(9):2577-2588.
- Hubik, D. J., O'Callaghan, C., & Dwyer, J. (2021). Strong emotional reactions for doctors working in palliative care: Causes, management and impact. A qualitative study. *Psycho-oncology*, 30(9), 1582-1589. <https://doi.org/10.1002/pon.5731>
- Koh, M. Y. H., Gallardo, M. D., Khoo, H. S., & Hum, A. (2023). Burnout in palliative care - difficult cases: Qualitative study. *BMJ Supportive & Palliative Care*, 13(2), 176-181. <https://doi.org/10.1136/bmjspcare-2021-003347>
- López, B., & Huertas Pérez, M. M. (2017). Cuidados paliativos, cuidados compartidos. *Cultura de los Cuidados*, 21(49). <https://doi.org/10.14198/cuid.2017.49.11>
- Marçal, R. G., Freitas, B. L., Lima, S. S., Xavier, F. C., & Silva, F. P. (2015). Perfil dos profissionais de uma unidade de cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem UFPE on-line*, 9(5), 7910-7916. <https://doi.org/10.5205/reuol.6121-57155-1-ED.0905201522>
- Martinho, B., & Magalhães, C. P. (2024). Vivências dos Enfermeiros no cuidado à pessoa em fim de vida no serviço de urgência: um estudo qualitativo. *Servir*, 2(08), e33827. <https://doi.org/10.48492/servir0208.33827>
- Matos, E., Pires, D. E. P., & Gelbcke, F. L. (2012). Implicações da interdisciplinaridade na organização do trabalho da enfermagem: estudo em equipe de cuidados paliativos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 14(2), 230-239.
- McCarroll, S., Avsar, P., Moore, Z., O'Connor, T., Nugent, L., & Patton, D. (2022). The impact of specialist community palliative care teams on acute hospital admission rates in adult patients requiring end of life care: A systematic review. *European journal of oncology nursing : the official journal of European Oncology Nursing Society*, 59, 102168. <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2022.102168>
- Membrive-Jiménez, M. J., Suleiman-Martos, N., & Garcia-Izquierdo, M. (2020). Burnout in palliative care nurses: Prevalence and risk factors. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(20), 7672. <https://doi.org/10.3390/ijerph17207672>
- Mendes, P. B., de Oliveira, J. R., & Pereira, A. A. (2022). Perfil do médico que atua em cuidados paliativos no Brasil. *Revista Bioética*, 30(4), 837-849. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422022304574PT>
- Morais, E. N., Conrad, D., Mattos, E. M., Chaves da Cruz, S. A., Machado, G. C., & Abreu, M. O. (2018). Cuidados paliativos: Enfrentamento dos enfermeiros de um hospital privado na cidade do Rio de Janeiro. *Jornal de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(2), 318-325. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.318-325>

- Moreno, G., Meneses-Monroy, A., Mohamedi-Abdelkader, S., Curcio, F., Domínguez-Capilla, R., & Pacheco Del Cerro, E. (2023). Transpersonal Caritas Relationship: A New Concept from the Unitary Caring Science Framework of Jean Watson. *Investigación y Educación en Enfermería*, 41, e02. <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v41n1e02>
- Nascimento, D. M., Rodrigues, T. G., Soares, M. R., Rosa, M. L. S., Viegas, S. M. F., & Salgado, P. O. (2013). Experiência em cuidados paliativos à criança portadora de leucemia: A visão dos profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(9):2721-2728.
- Nunes, M., Santos, J., & Ferreira, J. (2019). Support networks in palliative care: A qualitative study. *BMC Palliative Care*, 18(1), 1-8. <https://doi.org/10.1186/s12885-019-0615-8>
- Oliveira, L. G., & Luz, L. (2022). Intervenções de enfermagem no cuidado paliativo oncológico: revisão integrativa. *Scire Salutis*, 12(1), 158-169. <https://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0018>
- Paim, L. (2023). Identifying and Exploring Jean Watson's Theory of Human Caring in Nursing Approaches for Patients with Psychoactive Substance Dependence in Medical and Surgical Acute Wards. *Nursing Reports*, 14(1), 43-58. <https://doi.org/10.3390/nursrep14010006>
- Paiva, C., Castro Caldas, A., & Capelas, M. L. (2012). Caracterização do Trabalho em Equipa nas Unidades de Cuidados Paliativos em Portugal. *Cadernos de Saúde*, 5(1-2), 47-63.
- Pereira, S. M., Fonseca, A. M., & Carvalho, A. S. (2011). Burnout in palliative care: a systematic review. *Nursing ethics*, 18(3), 317-326. <https://doi.org/10.1177/0969733011398092>
- Pereira, S. M., Teixeira, C. M., Ribeiro, O., Hernández-Marrero, P., Fonseca, A. M., & Carvalho, A. S. (2014). Burnout em médicos e enfermeiros: Estudo quantitativo e multicêntrico em unidades de cuidados paliativos em Portugal. *Revista de Enfermagem Referência*, Série IV(3), 55-64. <https://doi.org/10.12707/RIII13178>
- Portela, L. B. A. C., & Fontes, Y. B. S. (2024). Atenção integral nos cuidados paliativos dos pacientes com câncer dentro do ambiente hospitalar. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, 5(2). <https://doi.org/10.51161/conasi2024/34349>
- Porto, A. R., Thofehn, M. B., Amestoy, S. C., Gonzáles, R. I. C., & Oliveira, N. A. (2012). The essence of interdisciplinary practice in palliative care delivery to cancer patients. *Investigación y Educación en Enfermería*, 30(2), 231-239.
- Porto, A. R., Thofehn, M. B., Dal Pai, D., Amestoy, S. C., Arrieira, I. C. O., & Joner, L. R. (2014). Visão dos profissionais sobre seu trabalho no programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico: uma realidade brasileira. *Avances en Enfermería*, 32(1), 72-79.
- Rocha, R. C. N. P., Pereira, E. R., Silva, R. M. C. R. A., Medeiros, A. Y. B. V., Leão, D. C. M. R., & Marins, A. M. F. (2021). O sentido da vida percebido pelos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55, e03753. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020014903753>
- Santos, L. S., Oliveira, C. B. A., & Lemos, A. C. M. (2021). Cuidados paliativos: a comunicação como ferramenta no tratamento de pacientes idosos oncológicos. *Research, Society and Development*, 10(11), e333101119499. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19499>
- Schmidt, T. C. G., & Nascimento, V. S. R. (2012). O cotidiano do trabalho em cuidados paliativos na percepção dos profissionais de saúde. *Enfermagem Brasil*, 11(5), 294-295.
- Silva Júnior, A. R., Moreira, T. M. M., Florêncio, R. S., Souza, L. C., Flor, A. C., & Pessoa, V. L. M. P. (2019). Conforto nos momentos finais da vida: A percepção da equipe multidisciplinar sobre cuidados paliativos. *Revista Enfermagem UERJ*, 27, e45135. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.45135>
- Silva Júnior, A. R., Moreira, T. M. M., Florêncio, R. S., Souza, L. C., Flor, A. C., & Pessoa, V. L. M. P. (2019). Conforto nos momentos finais da vida: a percepção da equipe multidisciplinar sobre cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem UERJ*, 27, e45135. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.45135>
- Silva, M. J. P., & Araújo, M. M. T. (2012). Estratégias de comunicação utilizadas por profissionais de saúde na atenção a pacientes sob cuidados paliativos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46(3), 626-632. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000300006>

- Silva, S. A., & Dullius, W. R. (2024). Sentimientos dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados paliativos em UTI adulto: uma revisão sistemática. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, 17(7), 01-14. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-317>
- Teixeira, N. de A., Cardoso, A. C. P., & Guimarães, M. N. M. de Q. (2024). Os desafios da integração de cuidados paliativos na emergência. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 16(2), 1-10. <https://doi.org/10.55905/cuadv16n2-ed.esp.065>
- Watson, J. (2015). Implementation of Watson's Theory of Human Caring: A Case Study. *International Journal of Caring Sciences*, 8(1), 28-33.

